

Prefeitura Municipal

Mais gastos exóticos

Na terra do artesão caipira, Prefeitura paga R\$ 260 por boneca de pano fabricada por micro empresa de Joinville (SC), conforme denunciou vereador Digão (foto) do PSDB na última sessão da Câmara.
Págs. 6 e 7



Eleições 2012

Movimento no tabuleiro

PMDB, PT e PSD garimpam cacifes políticos eleitorais. Pág. 5

TCC

Entrevista com Julai

Presidente do clube faz balanço de sua gestão. Pág. 4

Dia das Mães
Ela fez tudo por você.
Chegou a hora de retribuir.

Concorra a um Agile 0 km
R\$ 150 em compras = 1 cupom
Pagando nas máquinas Cielo = 2 cupons
De 26/4 a 31/5
Sorteio dia 01/6

PASINI
moveis e sonhos

cielo

Taubaté
Veículos

TAUBATÉ
SHOPPING

Consulte regulamento no site www.taubateshopping.com.br
Certificado de Autorização: SEC/ANVIF nº 06/0106/2011

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco

(www.twitter.com/dinamarco)



Vestindo a camisa do movimento Limpa Taubaté, o impávido **José de Campos Cobra** - o **Zeca Cobra** - convoca a equipe do CQC para a Marcha do Xô: Xô Dengue, Xô Sujeira, Xô Mordaça, que tem unido a população taubateana na busca prazerosa e salutar da consciência e do resgate da cidadania e promete tomar as Praças Santa Teresinha e D. Epaminondas neste sábado, 7 de maio. Saiba mais em <http://limpataubate.org/>



Ainda dá tempo para presentear sua mãe com arte e, de quebra, conhecer o trabalho de **Silmara Teixeira**, que trouxe à varanda da Padaria Dona Bella as mais belas flores de papel de que se tem notícia e que repete a façanha, neste sábado, 7 de maio, das 9:00 às 18:00 h, ao lado de arteiras do gabarito de Eliana Malta e Maria Luíza Barkett.



Famoso e intrépido na direção de "O Jambuíense", **Benedicto Alves de Moraes** correu ao Sesc Taubaté para prestigiar o grande Altamiro Carrilho neste 1º de maio, em apresentação que reuniu a fina flor dos amantes da boa música em ritmos brasileiros.

Sob o comando de **Judith Flieger**, ao lado de Elizabeth Magalhães e Luiz Sávio Gomes Xavier, o Restaurante Terrazzo tem aliado excelência no atendimento a delícias saudáveis e de baixa caloria, merecendo a chancela de sua mais especial cliente: a nutricionista de primeira grandeza Renata Campello.



Os antenados **Luiz e Cidinha Consorte** passaram o Dia do Trabalho no Sesc Taubaté, levando a alegria inconfundível da família ao show de Altamiro Carrilho, que contou histórias da música popular brasileira além de apresentar seu apurado repertório de 60 anos de carreira.



Intervenções artísticas e performances inusitadas no Sesc Taubaté, no domingo, 1º de maio, surpreenderam **Paulé Abud**, já bastante propenso a incorporar novos gestuais ao seu maracatu.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 08/05/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Renato Teixeira - Cantor e Compositor Taubateano, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



EDIÇÃO 500

EDITORIAL

Apesar do cerco imposto pela administração municipal e por segmentos empresariais que preferem a imprensa servil, o Jornal CONTATO chega à sua 500ª edição como leitura obrigatória para os cidadãos mais conscientes da terra de Lobato. Hoje, o jornal é uma referência para as pessoas do bem e, por outro lado, uma dor de cabeça para os corruptos e corruptores que se locupletam de recursos públicos. Jornalistas, colunistas, funcionários, patrocinadores e colaboradores em geral imprimiram suas marcas quase invisíveis e até anônimas nas matérias produzidas em nossa redação. Cada um colocou seu tijolo na construção desta trincheira. A todos eles nosso agradecimento. Reafirmamos uma vez mais que nosso compromisso sempre foi e sempre será com o leitor, cidadão contribuinte e pagador de impostos. E que venha a milésima edição!

*UMA DE MEUS OBJETIVOS É FORMAR
MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA,
TIPO ASSIM DELÚBIO E ERENIG %*



Erro de digitação

O site da Prefeitura de Taubaté divulgou a compra de ovos por R\$ 78,00 a dúzia. Justificou como erro de digitação na hora de lançar os dados. Erro recorrente porque também consta no mesmo site a despesa de R\$ 891 mil para a aquisição de 27 lousas digitais em abril de 2011. Veja mais nas páginas 4 e 5 desta edição.

Aumento dos professores 1

Quase que o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) viu a Câmara Municipal derrubar o seu veto ao aumento de salário para os professores. A votação ficou empatada 5 x 5.

Aumento dos professores 2

Votaram a favor dos pro-

fessores os vereadores, Digão (PSDB), Mário Ortiz (DEM), Pollyana Gama (PPS), Dr. Roderico (suplente do vereador Luizinho da Farmácia) e Orestes Vanone (PSDB).

Aumento dos professores 3

Votaram a favor do prefeito os vereadores Alexandre Villela (PMDB), Carlos Peixoto (PMDB), Chico Saad (PMDB), Henrique Nunes (PV) e Maria Teresa Paolicchi (PSC).

Aumento dos professores 4

Não votaram os vereadores Jefferson Campos (PV), presidente da Casa, Rodson Lima (PPR), que se ausentou antes de terminar a sessão e Ary Kara Fi-

lho (PTB), que estava assistindo ao jogo do Burro da Central.

Parabéns

O site www.almanaqueurupes.com publicou um material lindíssimo para comemorar os 120 anos da CTI (Companhia Taubaté Industrial). O site está sob coordenação de Pedro Rubim. O moço inclusive começou a ministrar um curso para ensinar os assessores da Câmara Municipal a produzirem conteúdo para mídias sociais.

Nepotismo

Alô, alô Ministério Público: a vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) insiste em manter em seu gabinete a irmã, contratada como assistente de gabinete. “E depois ela sobe na tribuna para

falar que preza pela coisa pública, pela justiça... tudo balela”, fulmina Tia Anastácia.

Cartas e Reparos

Cara de paisagem

Para os vereadores que insistem em fazer cara de paisagem diante das denúncias cada vez mais graves (e flagrantes) contra o Palácio Bom Conselho, Tia Anastácia pediu para que fossem divulgadas duas correspondências: uma de Mauro Taddeo e outra do Movimento Preserva Taubaté.

Taddeo escreve:

“É com perplexidade e pesar que tenho acompanhado esperançoso as sessões ordinárias da Câmara Municipal. Recomendo para todos os taubateanos. Diante de tantas denúncias, escândalos e desmandos administrativos desta desastrosa gestão municipal os nobres edis, em sua maioria, parecem estar no país da Alice ou naquela ilha da fantasia do Ricardo Montalban e do Tatu, lembram da série? Seus discursos pseudo-inteligentes e eloqüentes abordando desde homenagem ao dia da empregada doméstica (nada contra essas valorosas profissionais) até a discussão de âmbito nacional da proposta de alteração do código florestal (assunto de fato de interesse para o Brasil), passam à margem das denúncias de corrupção na Prefeitura de Taubaté que brotam todos os dias e que tem projetado a cidade a nível nacional como motivo de chacota, inclusive trazendo o inteligente programa CQC para mostrar ao país o retrato de nosso município, evidentemente com um merecido viés de gozação. Até quando esses nobres edis, eleitos e pagos por nós, ficarão apáticos, com cara de paisagem, diante dessa triste realidade de nossa Taubaté? Nós perguntamos então: Qual é o verdadeiro papel de

um vereador? Fiscalizar a gestão municipal? Pois então o exerçam sob o risco de parecerem coniventes com esse estado de coisas podre e mal cheiroso. Chega! O Poder Legislativo tem que agir e parar com constituição de comissões inócuas, retóricas inúteis e protelatórias. O POVO já sabe que vocês vereadores também tem responsabilidade e grande em toda essa situação que Taubaté vive hoje”.

Carta do Movimento Preserva Taubaté endereçada aos vereadores: “Queremos registrar que o Movimento Preserva Taubaté travou no feriado da Semana Santa mais uma luta em defesa do Patrimônio Histórico e Arquitetônico de nossa cidade. Os responsáveis pela banca de flores da Praça Santa Teresinha, Maria Flor, a teriam ampliado, duplicando seu tamanho, sem qualquer autorização legal já que não apresentava sequer um projeto de reforma, agredindo de forma acintosa um bem público tombado, condição da Praça Santa Teresinha. O Movimento Preserva Taubaté agradece a todos que nos tem ajudado nesta luta. Agora é necessário que os vereadores façam a sua parte, fiscalizando os atos do Executivo, função principal da existência da Câmara Municipal, certificando-se de que a referida banca de flores seja restabelecida às suas dimensões anteriores aos fatos descritos, como nos foi prometido pelas autoridades competentes. Assim urge que os senhores vereadores exijam explicações e comprovações técnicas do Executivo de que efetivamente cumpriu-se a lei. Contamos com todos os Vereadores e a Prefeitura para levantar as medidas exatas e divulgá-las para que dúvidas que ainda persistem, se a instalação da banca de flores realmente voltou ao tamanho original, e que ganham corpo a cada vez que se observa a referida banca de flores, sejam dirimidas”. IC

Júlio César Lanzilotti, o Julai, presidente do TCC

Depois de dois anos à frente do clube mais tradicional da terra de Lobato, Julai abriu mão de concorrer à reeleição por motivos que vão da alegria pelos resultados de sua gestão à descoberta de sua falta de vocação para administrar a política do dia a dia, que transforma as pessoas

Julai é um cirurgião dentista bem sucedido que abriu mão de muitos compromissos profissionais ao longo dos últimos dois anos para se dedicar ao Taubaté Country Club, sem receber qualquer remuneração por esse trabalho. No meio disso tudo, sofreu um acidente de moto na estrada de Ubatuba que o tirou de circulação por um bom período. Aproveitou essas “férias” imprevistas para refletir sobre sua vida e tomar uma decisão sobre suas prioridades. Nessa entrevista exclusiva para CONTATO, Julai abre o coração, os resultados e os números que não mentem sobre sua gestão. Confira os melhores momentos desse bate-papo descontraindo na noite de quarta-feira, 4.

CONTATO: Semana que vem haverá eleição. Corre que você apóia a chapa 2. É verdade?

Julai: De maneira alguma. Não apoio a chapa 2, encabeçada pelo Csuka. Não apoio nenhuma chapa.

C: Como encontrou o TCC em 2009, quando foi eleito presidente?

Julai: Já havia uma boa estrutura de funcionários e professores bem distribuídos, porém, a falta de recursos impedia qualquer voo mais alto.

C: O que vinha a ser essa falta de recursos?

Julai: Havia defasagem de seis meses no repasse mensal que a Diretoria Executiva faz ao Fundo Especial gerido pelo Conselho Deliberativo do TCC. Esses repasses giram em torno de R\$ 40 a R\$ 50 mil por mês e são oriundos da venda e transferência de títulos e do pagamento de taxas patrimoniais. Quando nossa diretoria assumiu em 2009, esse Fundo dispunha de cerca de R\$ 462 mil em caixa.

C: Isso é muito ou pouco?

Julai: Muito pouco diante das demandas que existem.

C: Você dispunha de projetos tão grandes assim?

Julai: Só o projeto de reforma do salão nobre feito pela arquiteta Veridiana Guarnieri contratada pela gestão do [José Luiz] Miglioli consumiria mais que esse valor. Imagine se a isso forem acrescentados os recursos necessários para realizar os outros investimentos como a cobertura da piscina para que os associados possam praticar natação o ano todo. E perdemos a oportunidade de adquirir o imóvel que pertence à família de Zito (ao lado do Clube na rua das Palmeiras), fundamental



Presidente do TCC em sua mesa de trabalho

“ Encontramos o Fundo Especial com R\$ 462 mil em caixa (...) hoje, dispõe de cerca de R\$ 1,8 milhão

para qualquer projeto de ampliação do TCC

C: Como foi resolvido o problema da defasagem de repasse ao Conselho?

Julai: Abrimos negociação com o Conselho e conseguimos reduzir a defasagem para três meses, que é a média histórica observada ao longo de outras diretorias.

C: Qual o saldo desse esforço?

Julai: Hoje, o Fundo dispõe de cerca de R\$ 1,8 milhão sendo cerca

de R\$ 1,65 milhão de saldo e mais a estimativa dos repasses de abril e maio em torno de R\$ 115 mil. Vale ressaltar que os recursos da Diretoria Executiva são restritos às mensalidades pagas pelos associados.

C: Então não houve nenhum investimento durante esses dois anos?

Julai: Muito pelo contrário. A lista de investimentos realizados é grande. Seria cansativo elencá-los.

C: Seria bom falar pelo menos

sobre os mais importantes.

Julai: Vamos lá. Construímos a sala de spinning climatiza e adquirimos novas bicicletas, aparelhagem de som e iluminação especial; adquirimos novos equipamentos para a academia como bicicletas, aparelhos de múltiplas atividades e esteiras; atualizamos nosso sistema de computadores e aparelhos de ar condicionado; instalamos novos toldos no quiosque e no restaurante, além de três novos aquecedores para as noites de inverno, dez espreguiçadeiras e guarda sóis para a piscina; reformamos o restaurante e o modernizamos com novos equipamentos; adquirimos quatro novos aparelhos de TV e reformamos e reorganizamos o “depósito Bagdá”, aquele espaço que fica ao lado da sauna.

C: Esses investimentos foram

compras, qual seu balanço sobre as atividades sociais e culturais nesses dois anos?

Julai: O TCC recebeu o título de o “Melhor Carnaval do Vale do Paraíba” em 2011. Essa conquista só foi possível porque voltamos a realizar os bailes no Ginásio; os Bailes de Aniversário e Réveillon, que são festas tradicionais, ganharam brilho extra. Além disso, realizamos vários shows com Emerson Nogueira, Maria Rita, Banda Cine, Hori, Luciano Bruno, Circo da China e Turma da Monica, peças teatrais e muitas outras atrações.

C: Você não quis candidatar-se à reeleição. Apesar desse balanço positivo, haveria um desgosto por trás disso tudo?

Julai: Eu e meus colegas de diretoria estamos orgulhosos e confiantes de termos realizado um bom trabalho. Temos certeza que

“ A Diretoria pagou R\$ 84 mil ao Conselho que por sua vez aprovou despesas e liberou cerca de R\$ 87 mil para as reformas aprovadas nesses dois anos

realizados com recursos do Fundo gerido pelo Conselho Deliberativo?

Julai: Muito pelo contrário. Foi resultado de uma gestão que não fez gastos supérfluos. Do Fundo Especial, o Conselho aprovou os valores orçados para a reforma do toboágua, do Ginásio II e a quadra coberta de tênis. Para realizar essas obras, o Conselho aprovou R\$ 87 mil nesses dois anos.

C: Qual foi o valor negociado para cobrir três meses de repasses não realizados ao Conselho?

Julai: Cerca de R\$ 84 mil.

C: Uma continha rápida, se eu estiver errado você me corrige, mostra que o Conselho aprovou na prática apenas cerca de R\$ 3 mil ao longo desses anos. É isso mesmo?

Julai: Se você fizer esse raciocínio, é isso mesmo. A Diretoria pagou R\$ 84 mil ao Conselho que por sua vez aprovou despesas e liberou cerca de R\$ 87 mil para as reformas aprovadas nesses dois anos.

C: Saindo de obras, reforma e

cada um de nós ofereceu o melhor de si. Mas como “a unanimidade é burra”, recebemos elogios e críticas. Os elogios, claro, massageiam nosso ego. As críticas são sempre bem vindas porque nos deram forças e alertaram nossa equipe para atacar os pontos mais frágeis. Creio que, desse modo, conseguimos transformar em elogios muitas das críticas que recebemos.

C: Sua mensagem final.

Julai: Primeiro, quero agradecer meus amigos e funcionários que me deram a maior força. Encerro meu mandato muito satisfeito, contente e feliz com o que realizamos ao longo desses dois últimos anos. Fiz muitos amigos entre funcionários com quem aprendi a respeitar as pessoas, ouvindo-as antes de me pronunciar, aprendi também a dizer não, aprendi a dirigir o TCC sem receber qualquer remuneração. Tenho certeza que a próxima diretoria dará conta do recado. Até porque já contratei a De Biasi para auditar todas as contas do TCC durante meu mandato. **■**

Eleições 2012

PMDB, PT e PSD garimpam cacifes eleitorais

Partidos promovem encontros e ofensivas com vistas às eleições municipais de 2012. Antônio Roberto Paolicchi, diretor de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Taubaté, será candidato a prefeito em Tremembé; PT não abre mão de candidatura própria; e Gilberto Kassab vem à terra de Lobato para organizar o PSD, seu novo partido

Os lances no tabuleiro do jogo político estão ficando cada vez mais pesados. Os diretórios municipais do PMDB no Vale do Paraíba e Litoral Norte, por exemplo, já sofreram intervenção. Segundo o cacique e ex-deputado federal Ary Kara José, que assumiu na prática a direção da sigla, este será o fim dos “partidos de família” e dos diretórios que não apresentarem justificativas por não terem conseguido nem ao menos 5% dos votos para os deputados nas eleições de 2010.

Ary já vinha desempenhando o papel de coordenador regional do PMDB antes mesmo de assinar a ficha de filiação, o que, segundo ele, ocorreu no dia 2 de maio. “Fui nomeado coordenador regional pelo diretório estadual”, declarou Kara.

Já sofreram intervenção os diretórios de Ubatuba, Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Piquete, Pindamonhangaba e Tremembé - onde o diretor de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Taubaté, Antonio Roberto Paolicchi, assumirá a presidência da comissão provisória e será o candidato a prefeito em 2012 pelo PMDB.

Os peemedebistas de Taubaté realizaram um encontro no dia 28 de abril, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, ligado ao PT, para debater sobre as eleições de 2012. No evento foram lidas duas cartas. A primeira, enviada pela Executiva Estadual do PMDB, tratava do processo de intervenção na região; a segunda de autoria do PT de Taubaté reafirmava a importância de manter a aliança com os partidos da base aliada do Governo Dilma.

Só existe um pequeno grande obstáculo para essa aliança ser realizada: nenhum partido abre mão de candidatura própria ao Palácio Bom Conselho em 2012. Ary Kara reclamou da intransigência petista. “Se você convida um partido para se coligar tem que conversar. Tem que se sentar à mesa para discutir a coligação”. Já o sindicalista Isaac do Carmo (PT) defendeu uma aliança no segundo turno se não houver acordo entre as siglas. “Já foram realizados dois encontros e não existe nenhuma corrente dentro do PT que fale em composição. Ainda



Adherbal de Moura Bastos, um dos fundadores do PMDB em Taubaté

tem muito diálogo [pela frente] e a conjuntura pode mudar. Mas se o PMDB lançar candidato, os partidos poderão estar juntos num segundo turno. Aproveito para parabenizar o partido pelo encontro. É importante discutir a conjuntura”, declarou.

Cadê o prefeito?

O atual presidente do PMDB de Taubaté, Jacir Cunha, ocupa cargo de confiança no Palácio Bom Conselho. Ele afirma que “toda a articulação do processo político municipal estará a cargo da maior liderança do município, o prefeito Roberto Peixoto”. Contudo, o alcaide não compareceu ao evento do partido nem tampouco deu as caras na abertura da Festa Italiana de Quiririm e nem na entrega do título de cidadão taubateano ao reitor da Unitau nomeado pelo próprio prefeito. Os dois primeiros eventos ocorreram no mesmo dia e horário. O terceiro foi na segunda-feira, 2, sem nenhum representante do Palácio Bom Conselho (ver mais na página 9).

Dom Quixote

A chegada do sindicalista Luis Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto selou de vez a aliança PT/PMDB. Essa relação solidificou-se ainda mais com a atuação do PMDB para impedir um processo de impeachment contra o então Presidente Lula na esteira do escândalo conhecido como “mensalão”, esquema de desvio de dinheiro público para cooptação de partidos políticos e veículos de comunicação, segundo relatório da Polícia Federal divulgado recentemente. A aliança entre os partidos, portanto, é de âmbito nacional - e a orientação é replicar este modelo nos estados e municípios onde for possível.

Ex-presidente do PMDB de Taubaté e um dos fundadores da sigla na cidade, Adherbal de Moura Bastos promete ser uma peça de resistência à aliança PMDB/PT em 2012. Ele já havia se posicionado contra esse acordo nas eleições municipais de 2008, quando ocorreu a escandalosa convenção partidária homologatória-festiva - leia-se: as

cúpulas petistas e peemedebistas de Taubaté resolveram juntar-se à revelia da militância dos partidos. Diante dessa situação, Bastos fez campanha aberta para o candidato do Partido Verde, Padre Afonso Lobato. Após a campanha de 2008, Adherbal sofreu um processo de expulsão do partido. O documento com essa solicitação foi protocolado pelo vereador Chico Saad (PMDB). Em sua defesa, Bastos apresentou-se como um dissidente e não um infiel e pediu para o presidente do PMDB, Jacir Cunha, renunciar ao cargo ou pedir desculpas à sociedade.

Bastos recebeu o troco. Mesmo com direito a voto nas decisões partidárias como reza o Estatuto por ser ex-presidente da sigla, ele sequer foi convidado para o encontro do PMDB realizado no Sindicato dos Metalúrgicos. Uma indecência inominável para quem lutou pela construção do partido na cidade.

“Eles precisam aprender o que é democracia. Eu não quero ver o PMDB como um vagão da locomotiva petista. Continuo do mesmo jeito, contra a aliança com o PT”. Por que tanta resistência? “Não preciso nem responder”, declarou Bastos. ■

PSD no Vale

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, estará em Taubaté na manhã de sábado, 7 de maio, para explicar os objetivos do PSD (Partido Social Democrático), em processo de constituição. Classificado pelo próprio Kassab como não sendo de direita, nem de esquerda e nem de centro, o novo partido pretende apoiar tucanos e petistas. Será uma reunião fechada, somente para convidados, com a intenção de atrair lideranças políticas do Vale e Litoral Norte.

Apesar de ainda não existir oficialmente, a sigla já recebeu muitas intenções de adesões de políticos com mandato. O próprio Palácio do Planalto trabalha pela criação do partido como forma de desidratar o DEM e desestabilizar o ninho tucano. O crucial para o PSD, contudo, será o número de adesões dos atuais deputados federais, que garante o tempo de televisão no horário eleitoral gratuito - moeda de troca com grande valor numa campanha.

Na região, a sigla tem sido coordenada pelo deputado federal Junji Abe que já se desligou do DEM. Sua missão de articular tem sido solitária porque o prefeito de Mogi das Cruzes, Marco Bertaiolli, desistiu de ingressar no PSD e continuará no DEM. Eles são de Mogi e pertencem ao mesmo grupo político. A desistência de Bertaiolli pode ser uma forma de garantir o domínio deles sobre os dois partidos e não somente sobre o PSD.

Na terra de Lobato, o vereador Mário Ortiz acompanha com carinho toda essa movimentação porque ele poderá aderir a qualquer momento ao PSD. O que não o impedirá de continuar pilotando o DEM municipal. Qualquer pardal da praça Santa Terezinha sabe dos fortes laços que unem o vereador aos prefeitos Gilberto Kassab e Marcos Bertaiolli. ■

Ovos de Ouro

Mistérios e inexplicáveis negócios da Prefeitura

Investigação primária desenvolvida pela imprensa joga um pouco mais de luz sobre o contrato com a empresa que forneceu os ovos de ouro ao Governo Peixoto

Taubaté apareceu mais uma vez no CQC da TV Band. O apresentador do programa, Marcelo Tas, classificou como “barbaridade” o caso dos Ovos de Ouro da administração Roberto Peixoto (PMDB). Mas, infelizmente, fiscalizar o governo não parece ser prioridade para a Câmara Municipal. A sociedade civil está perplexa. A cara de paisagem da maioria dos vereadores diante das recorrentes (e cada vez mais flagrantes) denúncias contra o Palácio Bom Conselho caminha a passos largos para o escárnio. O silêncio e a omissão nadam de braçadas no Legislativo municipal.

Bastaram algumas investigações por parte de nossa reportagem para começar a aparecer os podres que estão por trás do “erro de digitação” que Eloi Francisco Barbosa, que responde pela Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura, quer impingir à opinião pública, numa vã tentativa de sepultar as investigações que se fazem necessária (ver no quadro).

Se os responsáveis pelas compras da municipalidade quisessem de fato esclarecer as maracutaias que podem estar por trás desses episódios, começariam pela simples averiguação da situação de dois fornecedores diretamente envolvidos: as empresas Alexandre Carolino Gonçalves ME e a PS Mataveli ME. Uma simples conferência de endereço revela que as duas estão localizadas na mesma rua Itaparica, número 520, casa 1, e número 635, no bairro do Bonfim.

Chamou a atenção também o objeto social das duas empresas, tão vasto e tão diversificado que, segundo um especialista consultado por CONTATO, dignos de um hipermercado.

As duas empresas pertencem a Paulo Sérgio Mataveli, ex-sargento do Exército de onde foi licenciado em novembro de 1995, quando servia no CAVEx. Consultado, o porta-voz do Comando informou que as razões que levaram ao licenciamento do sargento teriam de ser fornecidas pelo próprio Mataveli. Alexandre Carolino, cunhado de Mataveli, não passaria de um laranja.

Opinião de um especialista

Alvaro Caninéo é contador e perito judicial bastante conhecido e respeitado na terra de Lobato, sócio-proprietário da empresa Dicon Contabilidade, especializa-



Prefeito Roberto Peixoto mais uma vez no CQC da TV BAND

da em serviços informatizados de contabilidade e advocacia. CONTATO solicitou-lhe uma avaliação dos contratos sociais das duas empresas.

A primeira constatação é a situação irregular da Carolino junto à Secretaria da Fazenda do Estado uma vez que não informou a mudança de endereço ocorrida em 20 de outubro de 2005, pouco mais de dois meses após ter sido constituída, embora o tenha feito junto à Receita Federal.

A quantidade e a diversidade de atividades das duas empresas que constam em seus objetos sociais revelam que são incompatíveis com o local em que se exercem suas atividades: Alexandre Carolino afirma residir na rua Itaparica 520, casa 1; Paulo Mataveli, por sua vez, tem dois endereços na mesma rua: número 564, segundo a Junta Comercial, e número 635, conforme o seu CNPJ.

Para Caninéo, os serviços de funilaria, serralheria, manutenção e pintura no mínimo exigiram uma autorização específica da Prefeitura, sua cliente, atestando

que o local é adequado e adaptado para o exercício daqueles serviços. Um pequeno enorme detalhe nunca tocado pelos porta-vozes do Palácio Bom Conselho, uma vez que simplesmente ignoraram que esses serviços não podem ser executados em um imóvel residencial.

O especialista chama a atenção também para outros detalhes. As duas empresas registraram como objeto social o comércio de “óleos e lubrificantes. Derivados de petróleo em geral”, “farinha de trigo”, “pão e leite”, “produtos médicos e hospitalares”. Segundo Caninéo, são atividades fiscalizadas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) e pela Vigilância Sanitária, além de necessitar de alvará para armazenar como atacadista, que ele diz ser, os produtos comercializados. E se o empresário argumentar que se trata de representação comercial, ele terá de apresentar seu registro no Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado (CROCESP).

Caninéo considerou muito estranha a documentação da empresa, mas, cético, acredita que

Outro lado

A Lei Complementar 131 de 2009 determina a disponibilização, em tempo real na internet, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Por conta disso, começaram a aparecer no site da Prefeitura valores das mercadorias adquiridas que estão muito acima dos praticados no mercado. Para justificar esses valores, o governo admitiu erro no momento de lançar os dados na internet.

A Prefeitura informou que:

Ovos: pagou R\$ 78 por uma caixa com 30 dúzias, e não por dúzia.

Chá mate: pagou R\$ 75,00 por caixa de chá mate com 30 caixas de 200 gramas e não por uma única unidade.

Biscoito recheado: pagou R\$ 195,00 por caixa com 50 pacotes de biscoitos, e não por um pacote.

Bombom: pagou R\$ 200,00 por caixa com 30 unidade e não por unidade.

O governo também informou que os alimentos adquiridos da empresa Alexandre Carolino Gonçalves - ME são para o projeto Cozinha Piloto da Secretaria de Desenvolvimento Social. Este programa visava fornecer alimentos para a merenda escolar e aos Postos de Saúde e ao Pronto Socorro Municipal. Acontece que esses serviços estão todos terceirizados.

Confira em www.jornalcontato.blogspot.com a entrevista com o empresário Paulo Mataveli, proprietário das empresas Alexandre Carolino Gonçalves ME e P.S. Mataveli ME

qualquer iniciativa legal levará anos para obter qualquer retorno do Poder Judiciário.

Outros mistérios

O carioca Paulo Sérgio Mataveli chegou a Taubaté através do Comando da Aviação do Exército, aqui sediado. Curiosamente, ali ele exercia atividades burocráticas ligadas ao setor de compras. Seus ex-colegas relataram estranhos fatos à reportagem. Por exemplo, no período que antecedeu seu desligamento/licenciamento, Mataveli e um colega de farda teriam se envolvido em um episódio em que os armários dos dois militares teriam sido arrombados e seus talões de cheques surrupiados.

Apesar de bloqueados nos respectivos bancos, pouco tempo depois começaram a aparecer cheques desses talões usados para comprar móveis e utensílios domésticos. O porta-voz do Exército não quis comentar sobre esse assunto. Sugeriu a reportagem consultasse diretamente o envolvido, que também não quis falar (ver entrevista).

Após ser licenciado do Exército, Mataveli transformou-se em um empresário comercial. Porém, haveria limites decorrentes da situação que o levou a afastar-se do Exército. Essa situação o teria levado a usar o nome do cunhado Alexandre Carolino Gonçalves para abrir a empresa que leva seu nome em 28 de agosto de 2003, quando foi constituída, segundo

sua ficha cadastral.

Mataveli afirmou ser o proprietário de fato das duas empresas.

Repercussão

O vereador Digão (PSDB) apresentou um pedido de CEI (Comissão Especial de Inquérito) para investigar os ovos de ouro. Porém, diante do estado catatônico em que se encontra a Câmara Municipal, ele conseguiu apenas as assinaturas dos colegas Orestes Vanone (PSDB) e Pollyana Gama (PPS). Desse modo, ele não conseguiu as cinco assinaturas necessárias para a criação da CEI.

A ONG Transparência Taubaté também apresentou uma solicitação formal para os vereadores investigarem o caso. Para não dizer que não fez nada, a direção do Legislativo encaminhou a solicitação para a Comissão Especial de Fiscalização Financeira e Orçamentária - presidida pelo vereador Chico Saad (PMDB), líder informal do Governo Peixoto na Câmara Municipal.

O vereador Antônio Mário (DEM) solicitou via requerimento a cópia completa devidamente autenticada de todo o processo referente à tomada de preço 05/2009, que consagrou a empresa Alexandre Carolino Gonçalves - ME, e todos os processos de empenho, liquidação e ordem de pagamento, e artigos de caixa referentes a cada uma das faturas emitidas pela mesma empresa. **IC**



Do alto da tribuna, Vereador Digão (PSDB) denuncia mais uma compra exótica da Prefeitura de Taubaté

Fantoche do sistema

“A população é que parece fantoche do poder público”, declarou o vereador Digão (PSDB) do alto da tribuna na sessão ordinária de quarta-feira, 4.

O tucano detectou um gasto pra lá de estranho no site da Prefeitura de Taubaté: dedoches e fantoches adquiridos da empresa Wally Gertrudes Hoepers ME - de Joinville, Santa Catarina, para a Secretaria de Educação. Além de não valorizar o artesão de Taubaté, o Palácio Bom Conselho comprou o material com preço muito acima do praticado no mercado.

A compra ocorreu em 2010 e o site aponta inexigibilidade de licitação. Foram gastos R\$ 6.050,00 para aquisição de fantoches e dedoches.

A seguir:

- R\$ 2.200,00 para a aquisição de 10 unidades de Dedoches Conto Clássicos
- R\$ 2.600,00 para a aquisição de 10 unidades de Fantoches Aprendendo e Preservando
- R\$ 1.250,00 para a aquisição de 5 unidades de Fantoches Meio Ambiente

E os vereadores?

Continuam, majoritariamente, com cara de paisagem... **IC**

Carta

Carta... do Dennis... DINIZ!!!!!!!

Acabamos de chegar do Presídio. Fomos lá, eu e meu irmão, visitar meu pai e não aguentei, apesar da vergonha de falar sobre esse assunto, resolvi escrever para desabafar. Bom, vamos lá.

Após parar meu carro bem longe, passamos pela primeira guarita e... nos dirigimos até o portão principal para tomarmos aquela geral. Abriam o portão, pegaram nossos documentos, a chave do carro, nos dirigimos até uma salinha e tiramos a roupa toda. Tudo o que levamos para meu pai, bolachas, frutas, chocolates e água, abriam, olharam e cheiraram. Segurança! Como se eu e meu irmão fôssemos o tipo de pessoas capazes de levar qualquer coisa lá para dentro, senão amor e carinho para meu pai. Tudo bem, não nos conhecem, não sabem da educação e dos valores que nos foram dados pelos nossos pais e avós.

Continuando. Após essa delícia de recepção, estávamos nós de volta àquele local, onde jamais imaginei que voltaria, aliás, onde jamais imaginei sequer passar perto. Chegando lá dentro, caminhamos por alguns bons metros, passamos por vá-

rios portões até o encontramos. Sim, encontramos nosso pai, e não o perigoso Diniz. Ué, e não é perigoso? Ou para estar lá dentro não tem que ser pelo menos dons bons o pior?

Encontrei meu pai, um senhor cheio de cabelos grisalhos, mais magro, barba por fazer, cheio de picadas de insetos, envergonhado e triste, muito triste. Isso mesmo, inacreditável, meu pai triste! Um senhor, triste, despido de sua máscara de alegria rotineira, o que por sinal muitas das vezes até o atrapalha, deixando-o inconveniente. Ah e caso não saibam, 66 anos de idade, isso mesmo, quase 70 anos. **P E R I G O S Í S S I M O !!!**

Ficamos lá por horas, não querendo estar sequer nem um segundo. Conversamos de tudo, ouvi muito menos do que falei, e como falei, como se não soubesse que não adianta coisa alguma. Já sei que não adianta, sempre foi assim! Pedimos como sempre pra não fazer mais o jornal, aliás, como sempre pedimos. Sei que não adianta, ama aquela porcaria. Caso não saibam, nunca li, nunca mesmo, **O D E I O !**

Queria saber do Pedro e da Beatriz, seus netos, isso



mesmo netos, ele já é avô de dois e vem vindo mais um do Tatau, o Lucas. Mais uma vez digo **P E R I G O S Í S S I M O !**

Após nosso longo bate-papo, aliás, mais meu duro monólogo que bate-papo, resolvemos vir embora. Estou acabado, pesado, triste e não posso negar: Indignado! Indignado com o que acontece em nossa cidade, em nosso país, sei lá aonde. Como podem prender uma pessoa como ele, junto àqueles outros que lá estão. Pelo amor de Deus, sem discriminação al-

guma! Nesses casos não existe uma multa para pagar e resolver tudo? Não poderia ser feito uma retratação naquela porcaria de jornal pelas pessoas ofendidas? Posso pensar errado daqueles que resolvem, dos que decidem, mas está tudo errado! Não tem critério! Para continuar, apenas um dado: vocês sabiam que em Taubaté, até a data de hoje (segunda-feira, 2), temos mais de 30 homicídios, e, caso também não saibam, vários sem solução?

Estava viajando e fui avi-

sado que meu pai agora era prioridade da polícia de Taubaté. Ri... Fiquei sabendo que a polícia recebia várias informações, denúncias, telefonemas anônimos, ofícios protocolados e visitas diárias à delegacia de ridículos famosos desocupados cobrando sua prisão. Ri de novo... Na verdade, ri para não chorar! Como é que pode certas pessoas, já de idades bem avançadas, aliás, como meu pai, perderem seu valioso tempo ocioso com esse tipo de coisa, caguetando, dedurando, fazendo fofocas. Não é esse o defeito que mais recriminam em meu pai? Por que não ocupam seus preciosos tempos ociosos em seus fictícios ofícios? Na verdade porque não têm ofícios, fingem trabalhar, ou não é verdade?

E por falar nesses velhos ridículos, engravatados desocupados, fofoqueiros de plantão, vou dar um conselho: usem suas patentes em algo realmente importante, prendam qualquer outro tipo de pessoa que seja capaz de fazer mal a alguém, pois meu pai, garanto, não faz mal a ninguém a não ser a si próprio. **IC**

Dennis DINIZ


Encontros

da Redação

Comunicação e Arte

Paula Guimarães encantou a atividade cultural promovida mensalmente pela Mirian Badaró galeria de arte, na noite de terça-feira, 3. O tema "A comunicação por meio da arte" foi tratado com sensibilidade e conhecimento. O poema "A canção da vida", de Mário Quintana, ilustrado com duas telas de Renoir - Damas em Giverny e Gravuras de maio - deu início à palestra. Jovem, bela e desvolta, Paula expôs com a segurança de um mestre um assunto tão próximo e ao mesmo tempo tão distante, pelo menos para quem não quer ou não consegue ver.

Concluiu com a frase do eterno e inimitável Nelson Rodrigues "Acho a liberdade mais importante que o pão", devidamente ilustrada com uma tela de Damien Vignaux.

A iniciativa de Mirian, felizmente, não depende do humor dos inquilinos do Palácio Bom Conselho. 



A CANÇÃO DA VIDA

A vida é louca
a vida é uma sarabanda
é um corrupio...
A vida múltipla dá-se as mãos como um
bando
de raparigas em flor
e está cantando
em torno a ti:
Como eu sou bela
amor



Entra em mim, como em uma tela
de Renoir
enquanto é primavera,
enquanto o mundo
não poluir
o azul do ar!
Não vás ficar
não vás ficar
ai...
como um salso chorando
na beira do rio...
(Como a vida é bela! como a vida é louca!)



Paula Guimarães entre o casal Danel e Mirian



Taubaté Country Club

Programação Social

05/05 - Música ao vivo - Benildo e Marcelo Salles às 20h30 - Grill/Restaurante
06/05 - Música ao vivo - Leandro Salgado e Banda às 21h - Grill/Restaurante
07/05 - Música ao vivo - Alison às 13h-Grill/Restaurante
07/05 - Feitos para Dançar com Musical Star Band às 21h - Salão Nobre
08/05 - Missa Dia das Mães no Ginásio II e Música ao vivo
Eleni Trio a partir das 12h30 - Grill/Restaurante



DESFILE BENEFICENTE



José Rui, até que enfim, cidadão taubateano

Reitor da Universidade de Taubaté, o homenageado José Rui Camargo, é o oposto de sua antecessora cujo nome foge à memória da redação. Moço simples de São Bento de Sapucaí, fez questão de convidar sua primeira professora Dulce Viola, o professor José Maria Prianti que o acompanhou até o segundo grau e cantar uma

música com Gabino, seu parceiro em "Fazenda Santo Antonio do Ribeirão das Almas", muito tocada e conhecida canção.

A ideia de homenagear Zé Rui partiu do vereador Mário Ortiz (DEM), sem dúvida a melhor surpresa desta legislatura. O novo cidadão taubateano é polivalente. Ele tocou e cantou em bares e restaurantes de Taubaté,

participou de blocos de carnaval, compôs marchinhas e músicas, e já lançou seis CDs.

Mário Ortiz afirmou que o reitor "não se acomodará enquanto não conseguir um novo momento para a Unitau". Suas primeiras ações à frente da instituição já estariam comprovando com fatos a expectativa de seu mandato.

Mais uma vez os inquilinos

do Palácio Bom Conselho pisaram na bola: não compareceu uma única autoridade municipal ao evento. Vale lembrar que o reitor foi escolhido pelo prefeito Roberto, e, além disso, sua eleição foi merecida, em vista dos 56% dos votos recebidos de seus pares, alunos e funcionários da Unitau.

Diante dessa falta de educa-

ção e respeito, o que mais se ouviu no coquetel servido no Solar da Viscondessa é que o prefeito estaria fugindo do contato com o público por causa dos escândalos divulgados pela grande imprensa. Situação muito parecida com a antecessora de Zé Rui que entrou calada e saiu muda da cerimônia e não deu as caras no concorrido coquetel. **IC**



Descontraídos, Zé Rui e Gabino levantaram a plateia



Desembargador Armando Camargo Pereira fez questão de prestigiar seu conterrâneo



Homenageado dispensou o terno e foi comemorar com os amigos Rogério Bilard, Dirceu Migoto, Mário Ortiz, Guilherme Paiva e Renato Feres



José Rui entre os vereadores Mário Ortiz, Chico Saad, Carlos Peixoto e Jeferson Campos, presidente da CMT



Zé Rui fez questão de homenagear seu professor de ginásio e colégio, José Maria Prianti



O olhar 45 da ex-reitora não impressionou nem o ex-reitor Sebastião Monteiro Bonato e muito menos o vice-reitor Marcos Furlan



O novo cidadão taubateano fez questão de homenagear os ex-reitores Milton Chagas, Sebastião Bonato, sua antecessora e José Alves



Marcelo Pimentel, chefe do departamento de Comunicação, fez questão de trazer seu pai para o evento



Miriam, esposa, e os filhos Rodrigo, Tatiane e Miriam estavam orgulhosos com a homenagem recebida pelo reitor da Unitau



Numeroso e qualificado público prestigiou o evento; em primeiro plano Angelo Moraes, chargista de CONTATO, e sua esposa

Comandatuba, a ilha da fantasia

Lembra da série de TV “Ilha da Fantasia”? Foi essa a sensação vivida pelo editor de CONTATO, Pedro Venceslau, depois de passar quatro dias no Fórum Empresarial de Comandatuba

Organizado há 10 anos por João Dória Jr, o evento reúne em um resort, dentro de uma ilha paradisíaca da Bahia, nada menos que 40% do PIB nacional, dezenas de políticos de todos os escalões e muitos artistas. Entre um debate e outro sobre temas do tipo reforma tributária, a turma joga vôlei de piscina, golfe, tênis, bebe e come muito e fuma charutos cubanos trocando idéias ao pé do ouvido. Também é possível “experimentar” brinquedinhos, como um Porshe Carrera e um jato executivo Phantom. Isso sem falar no show praticamente privê de Cláudia Leitte. Entre as estrelas presentes, a taubateana Hebe, sempre com um broche do São Paulo na lapela, roubou a cena cheia de simpatia.



Ao contrário dos Peixoto, os formadores do PIB não tem medo da imprensa



Pedro, editor de CONTATO, com Hebe, que não se separou de seu patuá são-paulino



Cláudia Leitte em show privê em Comandatuba

Falta de quórum



Público na abertura da 59ª edição da Semana Monteiro Lobato

O Prefeito Roberto Peixoto ainda ficará conhecido como o maior inimigo da cultura de Taubaté. Exagero? Dá uma olhada no público presente à solenidade de abertura do 59ª edição da Semana Monteiro Lobato, realizada no dia 12 de abril no Sítio do Pica Pau Amarelo. O evento foi organizado pelos governos estadual e municipal. Orador da solenidade? O Secretário de Educação, condenado pela Justiça por falso testemunho contra um juiz de Direito. Tem mais gente no palco do que na platéia.

Patrimônio ameaçado, de novo?

A construtora Araújo Simão está demolindo uma casa na Praça Santa Terezinha, ao lado do posto de gasolina, para construir um novo empreendimento imobiliário. Porém, existe uma lei municipal que não permite a construção de prédios num raio de 300 metros do entorno dos patrimônios históricos, como é o caso da própria Santa Terezinha e da Vila Santo Aleixo. CONTATO está de olho aberto!!



Bin Laden homenageado!?!

O mundo todo acompanhou o final da caçada ao terrorista mais procurado do mundo, Osama Bin Laden. Mas só no Brasil um vereador de Anápolis, GO, chamado Waldir Jacinto (PR), pediu um minuto de silêncio pela morte do mentor da rede terrorista Al-Qaeda. Do jeito que esses norte-americanos são paranóicos, logo esse parlamentar terá a vida escarafunchada pela CIA...



Enquanto isso no futebol paulista...

“Vai Quem Quer” reelege Antonio Jorge

A chapa única “Vai Quem Quer unido e mais forte”, encabeçada pelo atual presidente Antonio Jorge Filho, foi reeleita na quarta-feira, 27, para dirigir o internacional bloco carnavalesco da terra de Lobato, juntamente com o Conselho Deliberativo, para período que se encerra em 2013. O time que assumiu espera comemorar os 40 anos do bloco com um projeto social e construção de sede própria. Enquanto isso, continuam se reunindo aos sábados no Bar dos Amigos, do Acácio, na Praça Santa Luzia.



Os componentes da nova Diretoria. Em pé: Antonio Jorge, Beto, Daniel Sbruzzi, Falcão, Benê Lagoinha, Gordo e Burti; agachados: Paulinho, Bico Farso, Beto Carrapato, Kako e José Luiz (Ratinho)

Vamos para a praça ou vai continuar calado?

7/5 SÁB a partir das 9h30 PRAÇA STA TERESINHA

Junte-se a nós, demonstre sua indignação! Chame amigos, vizinhos, familiares e vamos, vestidos de preto, protestar pacificamente contra os problemas de nossa cidade!

www.limpataubate.org facebook Taubaté de Peixoto

LIMPA TAUBATE CHEGA DE CORRUPÇÃO

Face Perdida

*É vida ainda,
É vida minha
Há tempo, e
Mesmo tonta
Respiro!
Sinto e
Isso basta.
Onde tudo acaba
Já me escapa,
Minha carne quente
Mesmo se descontente
Envolve esse medo
Que me consome,
Abrasa o coração
Vazio e sopram
Ventos de chegada.
Ainda que me canse
Há mais em mim,
Há tanto existir,
Só é preciso ir...
Onde é restrito
Abro as comportas
Acordo os sentidos
Encolhidos em meio
A lençóis cheirando
A guardado.
Liberdade aos desejos
Amortecidos,
Arrecado-me, ganho
Curvas, contorno,
Estiro os braços
Em busca do enlace,
Atiro-me à lua
Ganho luz e,
Tão nua, tão fêmea
Vou, sendo agora
A face que escondi
Talvez a que nunca vi...*



Enfeite de homem...

A moda e os costumes modernos transformaram os homens em concorrentes das mulheres em quesitos nunca dantes imagináveis nos salões de beleza. Uma constatação fez Mestre JC Sebe concordar com a inesquecível Dercy Gonçalves, que dizia: prá que bigode, se homem já nasce enfeitado?

Fazer a barba é um ritual pouco prezado. Melhor dizendo, é prática muitas vezes amaldiçoada. Não são poucos os homens que detratam o barbear diário e o comparam a exercícios aborrecidos, evitados, postergados. Já ouvi comparações estapafúrdias dizendo que o barbear cotidiano equivale à TPM feminina.

Há outros, é verdade, que, à guisa de culto, cuidam de valorizar de diferentes formas o conjunto dos pelos no rosto. Com cavanhaques bem desenhados ou bigodes detalhados segundo padrões corriqueiros ou exóticos, não faltam os que ostentam virtudes que atestariam masculinidade e distinção. Esses passam tempo cuidando do rosto como se fosse garantia de sucesso. Alguns exemplares da fauna "testosteronada" insatisfeita com o branqueamento causado pelo peso dos anos tingem de maneira vibrante o que optam por mostrar no rosto. Tudo em nome da boa aparência.

Sou dos que preferem ficar sem barba, sem bigode, sem cavanhaque. Outrora tentei todas as formas e essas experiências serviram para garantir minha opção pela "cara limpa". Confesso, contudo, que frente ao exigente dever diário desenvolvi alguns truques facilitadores. Com espuma farta cubro a parte peluda que insiste em crescer e vou me divertindo, fazendo manobras arrojadas com o aparelho. Há algo de artístico nisso, pois inscrevi lances de solenidade no prosaico dever. Sim, transformo em comemoração esse ato de estrita intimidade pessoal.

Tem dias que deixo cavanhaques de espuma, outros permito costeletas atrevidas, há os que admito barbichas

variadas. É bom cunhar ilusões provisórias e brincar com a própria cara na base do "como ficaria". No comum das vezes me recrio com bigodes estapafúrdios e assim saúdo o dia como se fosse Chaplin, Capitão Gancho, Clark Gable, Salvador Dali ou Brad Pitt. Jamais como Sarney ou Mercadante. Jamais.

Depois dessa farra reservada, os sagrados quinze minutos que gasto em frente ao espelho me permitem olhar no fundo do que sou e garantir minha opção pela aparência mais simples. Esse contato pessoal me abre perspectivas para supor o que seria de minha aparência se ousasse admitir alguma arte capilar no rosto e garanto assim minha identidade.

Quando suposto no feminino, pelos na face evocam pânicos e dimensionam pavores eloqüentes. Sei que mulheres que sacrificaram muito para se livrar do que é no máximo considerado "enfeite de homem". Houve um tempo em que a idéia de mulher rejeitava presença de pelos expostos e isso as diferenciava dos exemplares masculinos que deveriam ostentar pelos variados.

Graças a essa ojeriza das mulheres, segmentos masculinos têm se beneficiado de avanços. Salões e academias se especializam na eliminação de pelos e agora se abrem para a clientela do sexo forte. Laser, cera quente, parafina, tudo tem sido adaptado para os candidatos a bonitões de plantão. Não deixa de ser engraçado o que se passa com o tratamento de pelos no corpo masculino atualmente. E não é mais a barba que motiva profissões novas no tratamento dos pelos masculinos. Parece que a "homarada" está fugindo da aparência viril e adere a visuais clean.

Há algo de irônico nisso tudo, pois nem é preciso ser vidente para adivinhar que a população mundial composta por homens está a cada dia mais carente de cabelo. Basta uma olhada na rua para ver que o número de calvos cresce em ordem geométrica. Na mesma medida se observa que os jovens, a cada geração, começam a ter menos pelos no corpo e os inevitáveis tardam a chegar. Hormônios? De todo jeito, como os pelos do rosto não caem, é como se ocorresse uma praga que inverte o espaço escolhido pelos cabelos. Há pessoas que, como eu, se despediram cedo dos topetes e se enviuvaram dos cabelos. Como tantos outros, ainda em tenra idade, comecei a fazer barba e não bastasse minhas sobrancelhas crescerem muito, assustadoramente. Sei que não chego a me afigurar monstruosamente, mas há algo bizarro nisso tudo.

Pela cartilha estética contemporânea os pelos do corpo para os homens tornam-se elemento complicador dos padrões da moda. Não tenho como e nem porque ocultar que acho alarmante a depilação masculina. Não que tenha algo contra. Não mesmo, mas imagino o sacrifício e a falta de lógica em arrancar os pelos do peito e até das axilas. Deve doer muito e tudo para renascimentos insistentes.

Garanto que contra a mania depilatória sempre haverá pessoas que renunciam arrancar pelos e atingiram o máximo depilatório no ato de se barbear. Esta conclusão me convida ao retorno do tema: enfeite de homem é bigode. Sem eles resta, com todo respeito, lembrar a famosa frase da saudosa Dercy Gonçalves: *prá que bigode se homem já nasce enfeitado.* ■

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !

Os falcões do PT

Rudá Ricci, autor deste texto resumido por CONTATO, é ex-dirigente do Partido dos Trabalhadores, reúne uma longa produção com base em sua bem sucedida carreira de Mestre em Ciências Políticas e Doutor em Ciências Sociais (ver <http://rudaricci.blogspot.com>) e autor de “Lulismo”, entre outros livros

Rui Falcão foi conduzido à presidência nacional do Partido dos Trabalhadores na mesma reunião em que 80% da direção nacional desse partido decidiram acolher o pedido de refiliação de Delúbio Soares. Essa reunião não foi um mero ato administrativo. Foi a consolidação de uma trajetória partidária que exterminou a via de construção de um partido de massas, com forte controle da base militante sobre a estrutura burocrática e até mesmo sobre parlamentares e governantes eleitos. O PT nasceu sob este signo autonomista, uma cultura política que rejeitava o centralismo do processo decisório o que, por tabela, refutava o centralismo democrático, o neologismo do velho comunismo para definir prazos e controles para discussões internas e a adoção da linha justa que aproximava o partido de uma estrutura militarizada.

Rui Falcão foi, desde sempre, a negação desta via autonomista. Desde sempre representou o estilo áspero e anguloso, matemático e certo. Sua trajetória pessoal ilustra o caminho do poder daqueles que não nasceram no petismo pela ação de massas, mas pela burocracia e que, em determinado momento, perceberam que a via da estabilidade da profissionalização dos dirigentes desta estirpe era o parlamento.

Em outras palavras, o PT é hoje dirigido majoritariamente por parlamentares que desconhecem a lógica das ruas e que raramente subordinam seu mandato aos desejos e orientações dos apoiadores regionais ou lutas sociais.

O PT, assim, se aproxima do



partido de vanguarda da mitologia da esquerda do século XX. Vanguarda que também pode ser compreendida como formação de uma elite política, profissional, apartada dos afazeres cotidianos dos militantes sem poder.

O PT era um partido diferenciado no espectro partidário. Era o *outsider* que incomodava a todos, incluindo os partidos de esquerda tradicionais que chegavam a sugerir que se tratava de uma conspiração do regime militar para debelar a liderança comunista e efetivamente de esquerda. Quantos de nós ouvimos, por tantas vezes, que grandes empresas financiavam lideranças operárias petistas que seriam, segundo esta interpretação, uma expressão da aristocracia operária brasileira?

Lula, neste sentido, sempre foi uma incógnita. Combativo e conservador, afável e autoritário, pragmático mas sempre envolvido com a lógica partidária, Lula

parecia a expressão do neocorporativismo que foi se instalando no Brasil. Um líder de massas que se enveredou pelas arenas de negociação de políticas públicas. Alguns críticos pouco sofisticados logo tascaram a carcomida tese da “República Sindical”. Aliás, são quase sempre os mesmos que apenas trocam o adjetivo para provocar qualquer articulação mais a esquerda. Um duplo erro (de narração e teoria) já que o espírito republicano é plural e não grupal.

As lideranças partidárias de origem burocrática que ascendem ao poder o fazem pelo temor que impõem, pelo controle e pelos segredos internos que administram. Daí desprezarem todas formas de controle social externo à estrutura burocrática e todos mecanismos de transparência pública.

Rui Falcão é a expressão da ascensão das lideranças partidárias de origem burocrática e

da transmutação do petismo. O novo presidente do PT é refém desta história que se repetiu por diversas vezes na trajetória de algumas experiências de esquerda.

Rui Falcão já presidiu o partido em 1994, momento da guidance do petismo na segunda campanha eleitoral de Lula à Presidência da República. Naquele momento, as lideranças sociais até então base moral e participante das formulações estratégicas e programáticas do petismo foram alijadas. O “consenso progressivo” de construção das políticas petistas foi substituído pelo pragmatismo da burocracia partidária, que passou a escolher os formuladores do programa que passariam pelo crivo do marketing eleitoral e a leitura atenta dos falcões petistas.

Quando presidente do PT do município de São Paulo, durante a gestão Luiza Erundina, Falcão liderou uma forte pressão sobre o governo petista. Erundina tinha derrotado a corrente majoritária petista, naquele momento liderada em São Paulo por José Dirceu que tinha, por seu turno, Rui como seu falcão na estrutura burocrática. A relação entre partido e governo petista foi tensa até o final. Não houve trégua. Erundina chegou a montar uma assessoria especial – uma espécie de secretaria adjunta – no interior da Secretaria de Administração Regional, composta por dirigentes indicados pelas quatro principais correntes internas do PT para auxiliar na administração política deste conflito permanente. Eu tive a honra de ser um dos integrantes desta assessoria-secretaria adjunta. E senti diaramente o peso da mão de ferro de Rui

Falcão. Um político obstinado, metálico. Possivelmente mantém na memória as lições de dureza e disciplina férrea de seu período de “partidão” e de combate à ditadura militar.

Lembremos que Rui Falcão conhece José Dirceu desde o período em que o ex-ministro era estudante da PUC-SP e Falcão militava no PCB. A eleição de Rui Falcão como presidente nacional do PT parece não ter agradado a Presidente Dilma Rousseff. Mas recebeu o aval final de Lula. Falcão foi eleito a partir de um acordo com as correntes internas do partido: Construindo um Novo Brasil (CNB, oriunda da famosa Articulação dos 113), PT de Lutas e de Massa e Novos Rumos. As três somam 56% dos postos do diretório nacional do partido. Falcão é integrante da corrente Novos Rumos o que, teoricamente, dificultaria seus passos para alcançar a direção do partido, já que a corrente majoritária é a CNB. Mas a lógica da burocracia partidária é fundada, como vimos, na gratidão entre pares. O nome até então definido pela CNB para presidir o partido era o do ex-ministro Humberto Costa.

A eleição de Falcão não é um fato isolado nem pequeno. Sua presidência fecha um ciclo do petismo. E inicia uma ação das mais arrojadas: conquistar São Paulo e fechar o cerco sobre o PSDB paulista (algo similar ocorre em Minas Gerais). O lulismo avança a passos largos sobre o país.

Caminhamos para um modelo político de baixa competição pública. O que exige um falcão para dar conta do recado.

O tempo das pombas petistas acabou. □

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

**Envie suas dúvidas
e sugestões para:**

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal
contato



Como matar a esposa sem deixar rastros

O banqueiro Cortez mostrou ao mundo que não é preciso correr o risco de ser enquadrado na Lei Maria da Penha para dar cabo da esposa problemática

Existe um caminho mais simples: contratar um mano qualquer e mandá-lo cortar um fiozinho embaixo do carro. Simples assim. A sequência do desastre que acabou com a vida de Clarice, a esposa trouxe que se voltou contra o marido malandro, foi de doer. Com um alicate, o capanga resolveu o problema. Depois, ela começou a dirigir e, pasmem, só na descida descobriu que o safado havia detonado com seu freio. Aí, danou-se. A mulher começou a dirigir feito louca pela serra até dar de frente com um carro acidentado, voar por cima dele e... pimba...explodir. Mas o pior não foi isso. Os continuistas da Globo deviam estar bêbados quando fizeram a sequência. No começo, quando o sujeito corta o freio, a placa do carro era KUY 2330. Depois, quando o veículo se arreventou lia-se outra placa no mesmo carro: KIW 5570.



Irmão cara de pau

Quer saber de uma coisa? Estou torcendo pelo vilão de "Insensato Coração". No meio daquele bando de chatos, só o Léo se salva. O cara convence. Aos fatos.

O irmão de Leo, Pedro, que é representado pelo péssimo ator Eriberto Leão, vai se dar muito mal. Primeiro, acaba engravidando a prima e perdendo o amor de Marina. Trouxa é pouco. Depois, o irmão malvado dá um empurrãozinho para acabar o romance. No final das contas sabe o que acontece? Irene é assassinada e Pedro leva a

culpa.

Graça?

Mari Alexandre, Geisy Aruda, Sheila Carvalho e Cacau, ex-BBB. Esses humoristas mundialmente reconhecidos pelo talento na comédia estão no elenco do programa "Escolinha do Barulho".

Tucanos na defensiva

O PSDB está mesmo na defensiva. Sabe quem foi eleito presidente municipal do PSDB BH ontem? João Leite, ex-goleiro do Clube Atlético Mineiro.

Problemão

O potencial de estrago do sujeito é tão grande que o apelidaram Dilúvio Soares.

Penas, leves?

Vejo aves nas manchetes políticas: "PT elege Falcão para enfrentar tucanos em 2012". Voa, voa...

Climão

E o presidente do PSDB negou que seu partido esteja vivendo um período de conflito interno. O nome dele? Sérgio... Guerra.

Maldade

Um amigo postou no Face a notícia de que Dilma está com pneumonia. Dezesseis pessoas, entre elas vários petistas de carteirinha, "curtiram isso"... Quando é que vão inventar o botão "você lamenta isso"?

Pensamento do dia

Fazer corrida na Marginal Tietê é mesmo uma... Indyotice.

Prato feito

Em homenagem ao fato do dia, vou traçar um miojo Bin Lamen.

Cinemão

Ouvi dizer que vão lançar uma nova versão do filme "Quatro casamentos e um funeral". Devia chamar: "Um casamento, uma beatificação e

um funeral".

Curtas da novela

- Vinicius vai morar com o pai e azucrinar a vida de todo mundo
- Norma apronta várias para ver Leo na cadeia
- André fica com ciúme de Raul
- Cecília, enfim, perde virgindade
- Cortez assume Natalie
- Beto se interessa por Alice
- Leila volta para casa

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Brincando nos campos de Marte

Cobrindo uma área maior que o Estado da Bahia, grandes dunas ao redor do pólo norte do planeta Marte, pensava-se até há pouco, deveriam permanecer estáticas, com as mesmas formas desde eras antigas. Elas teriam sido esculpidas num tempo em que os ventos marcianos seriam mais fortes. Todavia, imagens captadas pela NASA mostram movimentos repentinos e graduais, podendo ser mesmo as paisagens que mais se alteram por lá: em dois anos apenas, 40% delas exibiram mudanças claras. São muitos metros cúbicos de areia deslocando-se, com muitas ocorrências de erosão inclusive.

O que poderia causar essas movimentações? Um fator hipotético é o aumento e o decréscimo sazonais do dióxido de carbono. Conforme se descongela, o fluxo desse gás poderia abrir buracos e iniciar avalanches, que re-esculpiriam as areias das dunas. Outra explicação seriam os ventos inverniais, que podem ser mais fortes do que se supunha. De fato, lá os ventos fortes mostraram-se capazes de

apagar vestígios de avalanches anteriores. Modelos anteriormente feitos da atmosfera marciana não sugeririam isso, pois acreditava-se que os ventos seriam fracos demais para mover os grãos de areia. Há ainda que se investigar se os ventos de alta velocidade são fenômenos típicos da região polar.

De qualquer forma, para os cientistas fica cada vez mais claro o papel do dióxido de carbono nos modelos atmosféricos e climáticos do nosso vizinho vermelho, principalmente pela comparação das estações de inverno e verão nos pólos norte e sul. Como na terra não temos geleiras desse gás, os dados obtidos implicarão um salto geral nos estudos climatológicos e nos prepararão para entender outros planetas.

O primeiro homem em Marte

Enviar homens à Lua foi o empreendimento mais caro e mais arriscado já feito pela humanidade e só tem paralelo com as circunavegações de séculos antes. O próximo passo seria uma viagem a Marte? Embora os governos das potências



que empreenderam a corrida espacial tenham acenado com essa promessa vaga e futura, na verdade qualquer projeto nesse sentido pode muito bem representar bilhões ou jogados fora ou investidos na morte de astronautas.

Os problemas principais têm a ver com a sobrevivência dos tripulantes, num período longo demais. Ademais, para economizar combustível ou energia em viagens a outros planetas, a nave tem de seguir as transferências de órbitas de Hohmann, caminhos curvilíneos que tiram vantagem da velocidade orbital do planeta para alcançar o destino desejado. Por esse método, a viagem pode durar 214 dias (cerca de 7 meses), se usarmos dos atuais meios de propulsão a combustível. Sem contar que pousar um veículo tripulado em Marte é outro problema. (Escreveremos mais disso em outros artigos.) Ainda assim, ao longo da última década, as agências espaciais da Rússia, dos Estados Unidos, da União Européia têm anunciado planos de colocar astronautas em Marte no máximo até 2030, e mesmo colonizar aquele planeta...



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com



Na Boca do Gol



Chegou a hora!

Dona Fabíola já me liberou!

Domingo, dia das mães, sim, dia de acesso também. Minha sábia mãe já me liberou do almoço de do-

mingo, assim como outras inúmeras mães; assim como a Dona Maria Ivo Antunes, mãe dos amigos Fernando e Fabinho, que escreveu em seu facebook: quero o acesso de presente. Depois de quase cinco meses, chegou a hora, não resta outra

alternativa ao Esporte Clube Taubaté, a não ser vencer ou empatar, e voltar à série A-2 do futebol paulista.

Depois do milagroso empate entre XV de Jaú e Velo Clube, muita gente sacou a calculadora do bolso e tome contas, somas, saldo de gols, pode perder por um, ou dois gols de diferença, não. Não pode perder nunca! Quem em sua consciência entra em campo pensando em perder? Simples, né? Mesmo que tivesse essa vantagem, o Taubaté não poderia pensar em derrota. Não se pode pensar assim, mesmo quando se tem essa "vantagem", que na verdade é uma armadilha para grandes decepções, basta olhar para trás e lembrar de históricos jogos como Santos e Fluminense na semifinal do brasileiro de 1995, quando o Tricolor Carioca podia perder até por dois gols de diferença e

levou uma surra do Santos do "messias" Giovanni em um Paqueta lotado.

No dia das mães, o Taubaté jogará a sua mais importante partida do ano e deve pensar em vencer; e conhecendo alguns jogadores, integrantes da comissão técnica e diretoria, podem ter certeza que o Burro da Central jogará dessa forma. Se vem ou não o acesso, são outros quinhentos. Futebol é jogado, e dentro das quatro linhas tudo pode acontecer (chavão, mas verdade) mas confio plenamente que esse time do Taubaté vai até Rio Claro com o intuito de vencer, subir de divisão e dar um pouco mais de alegria ao sofrido torcedor taubateano. Afinal, como já escrevi aqui, em dias de futebol selvagem, ou capitalismo da bola, para clubes como o Alviazul esses momentos de alegrias são muito raros.

Com esse pensamento, com esse sonho, este colunista e tantos outros sonhadores, deixarão Taubaté na madrugada de sábado, deixarão de almoçar com nossas mães, esposas e filhos, apenas para ter um motivo para sorrir. Burrice, loucura, pode ser. Mas a Dona Fabíola me liberou, e toda mãe sabe como ninguém os caminhos dos corações de seus filhos.

Domingo o Taubaté jogará pelo acesso, às 10h em Rio Claro diante do Velo Clube. Esses atletas e comissão técnica e diretoria terão a chance de entrar para a história do clube; terão a chance de deixar muitos corações de várias gerações, perdidas ou não, mais felizes. A cidade, a torcida confia. Força, Taubaté!



Minha filha,

Seu avô, meu pai, foi perseguido pelos militares que tomaram o poder em 31 de março de 1964. Ele era um homem inteligente, honesto e trabalhador. Foi preso, perseguido e logo ficou muito doente. Deixou-nos cedo demais. Mas veja como são as coisas: hoje ele é nome de colégio, CIEP Prof. Geraldo Reis, em Niterói, no Rio de Janeiro.

Fui para São Paulo em 1965. Com 17 anos, era a primeira vez que eu saía de Niterói sem meus pais. Eu e meus três companheiros fomos tentar o sonho de cantar no *Fino da Bossa*, programa de Elis Regina na TV Record. Dias depois de nossa chegada, conhecemos um principiante: Chico Buarque. Conhecemos também as meninas do Quarteto em Cy e com elas ensaiamos um *pot-pourri* de sambas antigos e, na primeira tentativa de aparecer no *Fino da Bossa*, o apresentamos a um dos diretores do programa, Manoel Carlos, hoje autor de novelas para a Globo. Conseguimos... Nossas férias estavam só começando.

As férias chegaram ao fim, tínhamos que voltar para casa. Mas o empresário (sim, já havia um cuidando da nossa "agenda") disse que tínhamos que decidir se queríamos ser profissionais de verdade ou se voltaríamos para Niterói. Foi difícil a decisão, filha... Ficamos um ano em São Paulo.

Em 1966, tivemos o nosso "batismo" num festival da TV Record. Cantamos "Canção de Não Cantar", de Sérgio Bittencourt (filho do grande Jacó do Bandolim). Ficamos em quarto lugar e fomos contratados pela Record. Um ano depois defendemos "Gabriela", frevo de Chico Maranhão, um



jovem estudante da Universidade de São Paulo (USP), que ficou em sexto lugar, e "Roda Viva", que cantamos junto com Chico Buarque e ficou em quarto. "Roda Viva", inclusive, é hoje o tema principal da nova novela de Thiago Santiago no SBT, *Amor e Revolução*.

Aos festivais da Record somaram-se o Festival Internacional da Canção, da Globo, e o Festival Universitário da Canção (foi neste, em 1970, que cantamos "Amigo É Pra Essas Coisas", de Sílvio Silva Junior e Aldir Blanc, que ficou em segundo lugar).

Olha, filha, apesar da ditadura militar (víamos amigos desaparecerem e nunca mais voltarem, outros desapareciam e voltavam marcados pela violência brutal da tortura), apenas por medo ou descuido fingíamos não ser felizes.

Aquela época a censura atingia indiscriminadamente autores e público, já que só se via, ouvia e lia o que os donos do poder julgavam aceitáveis. Mesmo sob o jugo dela, que mutilava a criação, vivemos no limite do desafio de enfrentá-la. O MPB4, seu avô e tantos outros ainda melhores do que nós éramos considerados "subversivos". Isso, antes de nos ameaçar, honrava-nos.

Filha, nunca desista de tentar modificar o que lhe parecer errado. Junte-se a outros e seja forte. Deixe que as ideias briguem, nunca as pessoas. Não se acanhe de chorar. Use a palavra. Busque o novo sem temer o velho. Repudie a arrogância e o preconceito. Não contenha uma exclamação de felicidade ante o belo. Seja feliz, Leticia!

Um beijo carinhoso. ☐

Vips

Eleições no TCC

No sábado, 14, os associados do clube mais tradicional da terra de Lobato irão às urnas para eleger a nova

Diretoria Executiva. Três chapas disputam palmo a palmo os votos dos eleitores. CONTATO cedeu espaço para um breve debate entre os três can-

didatos a presidente: Pedro de Abreu, Csuka Júnior e Luiz Homero. Dando continuidade ao debate, formulamos a seguinte questão: "Na eleição

de 2009, a chapa vencedora prometia atrair tradicionais sócios do TCC e seus descendentes que tinham deixado de participar de suas atividades

sociais e esportivas. Na sua opinião, essa meta foi alcançada? Qual a estratégia de sua gestão para manter ou reverter a situação?"



Pedro Luis de Abreu, Chapa 1 Azul Marinho

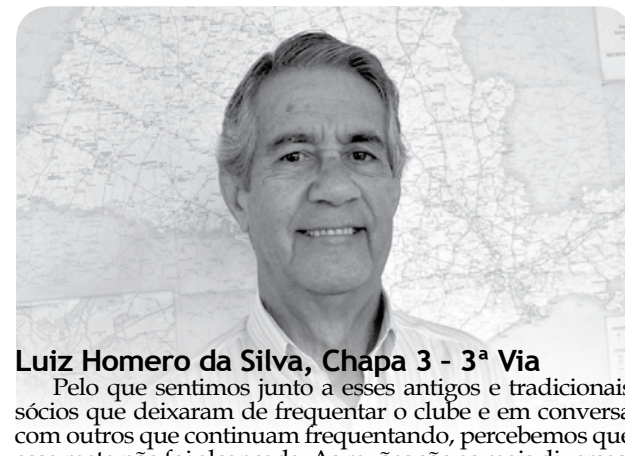
Nos últimos 02 anos retornaram para o TCC 164 associados ilustres e tradicionais que estavam afastados por insatisfação ou outro motivo qualquer. A CHAPA AZUL MARINHO tem como proposta **continuar** a retomada de novos associados proporcionando **atividades agradáveis** na parte de gastronomia, esportiva, social e cultural. Como meta irá formar uma **Comissão de Homenagem** que terá como objetivo, por exemplo, criar uma Galeria com Fotos e breve histórico de associados especiais no Centro Cultural do TCC. Nós temos o presente, mas jamais iremos esquecer do passado e sempre estaremos atentos ao futuro. ☐



Csuka Júnior, Chapa 2 - Nova Era

Acho que essa meta não foi alcançada, de modo algum. Acho até que, pelo contrário, mais sócios deixaram de frequentar o nosso clube. Temos excelentes funcionários, mas estão sem comando, sem direção. Acredito que para reverter essa situação devemos investir em atrativos para o sócio de todas as idades, assim como atuar na manutenção dos departamentos e melhorar o restaurante, que é o principal ponto de encontro dos associados.

NOVA ERA, a meu ver, é sinônimo de novos tempos com a particularidade de ter como bagagem os erros e acertos da era passada. ☐



Luiz Homero da Silva, Chapa 3 - 3ª Via

Pelo que sentimos junto a esses antigos e tradicionais sócios que deixaram de frequentar o clube e em conversa com outros que continuam frequentando, percebemos que essa meta não foi alcançada. As razões são as mais diversas, mas, sobretudo, boa parte dos sócios que se afastaram por conta da má qualidade do restaurante, da falta de harmonia no relacionamento entre sócios e vários outros problemas, sobre os quais todos têm consciência. O que a Chapa 3ª VIA pretende fazer para reverter esse quadro é administrar o clube com foco no associado, de forma harmoniosa, resgatando e dinamizando as atividades sociais, culturais e esportivas, como mostra nossa proposta. Vamos resgatar os grandes shows e as atividades culturais como peças de teatro, exposições e noites temáticas, sem se esquecer do público jovem. Vamos propor reformas e melhorar as áreas de convívio social e de prática esportiva, proporcionando ao sócio um ambiente saudável e receptivo. Com isso, é certo que teremos o retorno desses sócios. ☐



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br



Os ideais de Jacques

No dia 25 de fevereiro de 1978, o grande taubateano Emilio Amadei Beringhs me presenteou, com gentil dedicatória, seu livro *Conversando com a Saudade*, segunda edição.

Na apresentação do livro, há um texto resumido sobre a fundação da nossa cidade que está situada a 586,270 metros acima do nível do mar, numa latitude Sul de 23°4' E 20°25' de longitude Oeste e faz limites com São Luiz do Paraitinga, Redenção da Serra, Jambeiro, Caçapava, Tremembé e Pindamonhangaba.

Foi assim:
"Era capitão-mor, governador da Capitania de Itanhaém, Francisco da Rocha, o qual por provisão

de 20 de janeiro de 1639, concedeu a Jacques Felix, opulento morador da vila de São Paulo, que penetrasse o sertão de Taba-etê, em aumento das terras da Condessa de Vimieiro. A 30 de junho de 1639, mandou Vasco da Mota, capitão-mor que era da dita capitania, de Itanhaém, que concedesse, em nome da condessa donatária, as terras de sesmarias aos povoadores que lentamente acudiam aos chamados de Jacques Felix e de toda família.

E, em 13 de outubro de 1639, Jacques Felix, que já era-capitão mor povoador da vila, teve ordens de informar quando estivessem completas as obras da Igreja, Casa da Câmara e Cadeia, para que fosse aclamada vila por sua povoação.

Por provisão de 5 de setembro

de 1645, de Antonio Barbosa de Aguiar, capitão mor governador, ouvidor e alcaide-mor da capitania da Condessa Dona Mariana de Sousa Guerra, aclamou-se vila, na primeira oitava do natal desse mesmo ano e formou-se a eleição de juizes ordinários e oficiais da Câmara que entraram a servir em 1 de janeiro de 1646. Por conseguinte, a oficialização de Taubaté data de 5 de dezembro de 1645 a 1 de janeiro de 1646."

Esse povo que veio para cá comandado por Jacques Félix e sua família, é responsável pela fundação das seguintes cidades: Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Caçapava, Campinas, Aiuruoca, São João Del-Rei, Guarapiranga, Tiradentes, Sumidouro, Ouro Preto, Maria-

na, Casa da Casca, Sêro, Caçapava do Rio Grande do Sul e Antonio Dias.

"Nossa gente, diante do progresso crescente da Vila, julgou necessário apelar para os poderes públicos para que lhe dessem o galardão de cidade, o que, afinal, foi conseguido a 5 de fevereiro de 1842"

Por aqui passou quase todo o ouro do Brasil colonial e a primeira fundição do precioso metal no país foi na terra de Cesidio.

Desde aquele dia em que Jacques Félix pediu ao governador Francisco da Rocha autorização para desbravar a bacia oriental do Rio Paraíba, muita água já rolou. É uma bela história, feita de paixão, coragem e

união, por uma gente que queria progredir e expandir seus conhecimentos.

Ser um bom taubateano é saber respeitar os princípios originais de nossos ancestrais e trabalhar para que aqui haja um território de paz, harmonia e progresso, como queria Jacques e sua unida família.

Cada geração que se forma, cada brasileiro que chega em busca de seu destino, vem para cumprir o legado de determinação e união que caracterizam nossos princípios e que foram a força motora da nossa fundação.

E viva Emilio Amadei Beringhs, um verdadeiro representante dos ideais de Jacques!

A liberdade oferecida por um carro para nosso tempo é a mesma exigida pela imprensa.

MODENA



há mais de 30 anos

no mercado parabeniza o Jornal CONTATO

pela sua ª edição.

Av. Bandeirantes, 600
Pq. Paduan - Taubaté/SP

(12) 2125-9900



FIAT